

RESUMO

Argilas comuns em Portugal Continental: ocorrência e características
*Common clays in Portugal: occurrence and characteristics*J.V.V. Lisboa¹

¹ Laboratório Nacional de Energia e Geologia, Estrada da Portela, Bairro do Zambujal, 777, 2610-999 Amadora, Portugal. E-mail: vitor.lisboa@lneg.pt

Keywords

Clay, formation, resource, exploitation, construction ceramics

As argilas comuns são o recurso mineral abastecedor da cerâmica de construção e olaria, correspondentes aos produtos geralmente de cerâmica vermelha, que constituem o mais antigo e importante setor cerâmico, em termos de volumetria dos recursos envolvidos (cerâmica de construção). Em Portugal conhecem-se desde há muito, áreas gerais de ocorrência de recursos em argilas comuns, mas o seu enquadramento litostratigráfico, caracterização e registo das áreas onde se exploram carece de atualização. O estudo da informação existente, sob a forma de relatórios, publicações e em sistema de informação geográfica do Laboratório Nacional de Energia e Geologia, relativo a ocorrências de argila e atividade extrativa, permitiu obter os seguintes resultados: definição das formações geológicas com maior potencial para ocorrência de argilas para cerâmica de construção e olaria, das quais aquelas do Cretácico Inferior e Cenozoico, se revelam as mais importantes (particularmente para a cerâmica de construção); enquadramento geográfico das ocorrências conhecidas de argilas ou das formações potenciais; características composicionais / cerâmicas de argilas e, identificação dos principais núcleos de produção cerâmica. A interpretação destes resultados permite relacionar a diversidade composicional e aptidão cerâmica, identificar novas áreas com aptidão para a exploração, além das áreas de exploração atuais e do passado recente; é possível também traçar uma evolução geral em termos geográficos da atividade extrativa e desde o início do século passado e constatar a tendência para a sua agregação em núcleos de exploração/transformação. Há também uma contribuição para o conhecimento dos recursos em argilas comuns no país, o que constitui um instrumento passível de ser utilizado no ordenamento territorial para uma gestão sustentável destes recursos, evitando a sua depauperação.